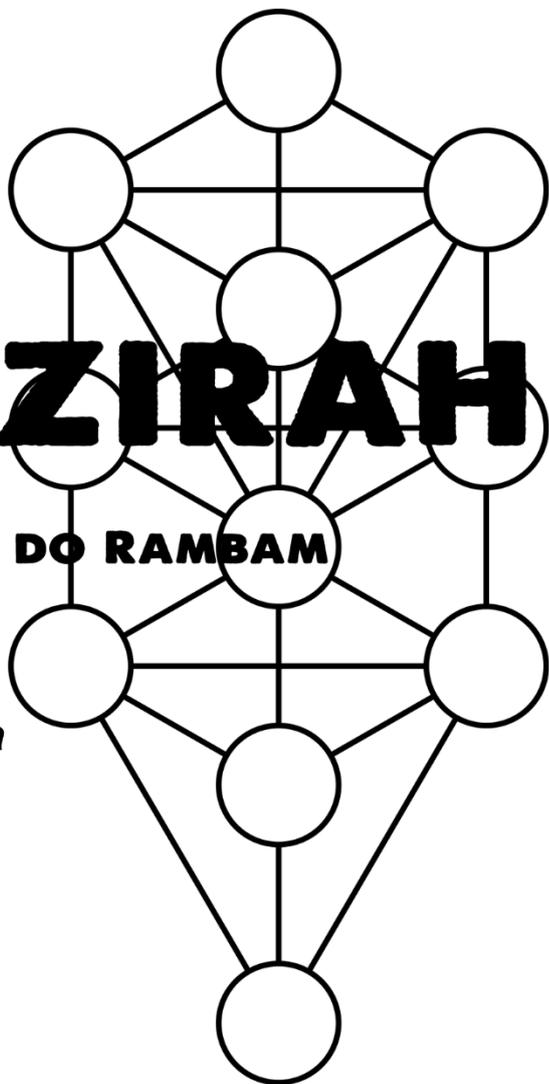


SEFER YETZIRAH

COMPLETO - COMENTARIOS DO RAMBAM

tradução moderna

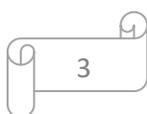


SEFER YETZIRAH

COMPLETO – COM COMENTÁRIOS DO RAMBAM

Nova Tradução por

D. F. White



O Sefer Yetzirah (Livro da Formação) é a obra mística judaica mais antiga que descreve como D'us utilizou o alfabeto hebraico e os números para criar o universo. Este texto fundamental da mística judaica é tradicionalmente atribuído ao patriarca Avraham, embora suas origens reais provavelmente datem do período entre os séculos III e VI EC.

CAPÍTULO I

**בשלשים ושתים נתיבות פליאות חכמה חקק יה יהוה צבאות אלהי ישראל אלהים חיים ומלך
עולם אל שדי רחום וחנון רם ונשא שוכן עד מרום וקדוש שמו וברא את עולמו בשלשה ספרים
בספר וספר וספור**

"Com trinta e duas sendas de sabedoria maravilhosa, gravou Yah, o Senhor dos Exércitos, Deus de Israel, Deus Vivo e Rei do Universo, El Shaddai, Misericordioso e Clemente, Elevado e Sublime, que habita a eternidade. Seu Nome é exaltado e santo, e Ele criou o Seu mundo com três livros: com o livro, com a escrita, e com a contagem."

**עשר ספירות בלי מה ועשרים ושתים אותיות יסוד שלש אמות ושבע כפולות ושתים עשרה
פשוטות**

"Dez sefirot sem substância, e vinte e duas letras fundamentais: três mães, sete duplas e doze simples."

**עשר ספירות בלימה מספר עשר אצבעות חמש כנגד חמש וברית יחיד מכוונת באמצע כמלת
הלשון וכמילת מעור**

"Dez sefirot sem substância: são contadas como dez dedos, cinco opostos a cinco, com a aliança da unidade posicionada no meio, como o sinal da língua e o sinal da carne."

**עשר ספירות בלימה עשר ולא תשע, עשר ולא אחת עשרה, הבן בחכמה וחכם בנינה, בחון
בהם וחקור מהם והעמד דבר על בוריו והשב יוצר על מכונו**

"Dez sefirot sem substância: dez e não nove, dez e não onze. Compreenda na sabedoria e seja sábio no entendimento. Examine com elas, investigue a partir delas, estabeleça cada coisa em sua clareza, e traga o Criador de volta ao seu fundamento."

עשר ספירות בלי מה צפייתן כמראה הבזק ותכליתן אין להן קץ ודברו בהן ברצוא ושוב ולמאמרו כסופה ירדופו ולפני כסאו הם משתחווים:

"Dez sefirot sem substância: sua aparência é como o brilho de um relâmpago, e seu limite é sem fim. Fale sobre elas com movimento de ida e volta, e à Sua palavra correm como um redemoinho, e diante de Seu trono elas se prostram."

עשר ספירות בלי מה נעוץ סופן בתחלתן ותחלתן בסופן כשלהבת קשורה בגחלת שאדון יחיד ואין לו שני ולפני אחד מה אתה סופר:

"Dez sefirot sem substância: seu fim está fixado no seu princípio, e seu princípio no seu fim, como a chama ligada ao carvão. Pois há um único Mestre, e não há outro além Dele. E diante do Um, o que podes contar?"

עשר ספירות בלימה בלום פיך מלדבר ולבך מלהרהר ואם רץ לבך שוב למקום שלכך נאמר והחיות רצוא ושוב. ועל דבר זה נכרת ברית:

"Dez sefirot sem substância: restringe tua boca de falar e teu coração de pensar. E se teu coração correr, retorna ao lugar, como foi dito: 'E os seres viventes corriam e voltavam'. E sobre isso foi estabelecida a aliança."

עשר ספירות בלימה, אחת רוח אלהים חיים ברוך ומבורך שמו של חי העולמים קול ורוח ודבור וזהו רוח הקדש:

"Dez sefirot sem substância: a primeira é o espírito de D'us vivo, bendito e abençoado é o nome do Vivente dos mundos. Voz, espírito e palavra, e este é o Espírito Santo."

שתים רוח מרוח חקק וחצב בה עשרים ושתים אותיות יסוד שלש אמות ושבע כפולות ושתים עשרה פשוטות ורוח אחת מהן:

"A segunda: espírito do espírito. Ele gravou e esculpiu com ele as vinte e duas letras fundamentais: três mães, sete duplas e doze simples, e um espírito a partir delas."

שלש מים מרוח חקק וחצב בהן תהו ובהו רפש וטיט חקקן כמין ערוגה הציבן כמין חומה
סככם כמין מעזיבה:

"A terceira: água a partir do espírito. Ele gravou e esculpiu com elas o caos e o vazio, lama e argila. Ele as gravou como um canteiro, as estabeleceu como um muro e as cobriu como uma argamassa."

ארבע אש ממים חקק וחצב בה כסא הכבוד שרפים ואופנים וחיות הקודש ומלאכי השרת
ומשלשתן יסד מעונו שנאמר עושה מלאכיו רוחות משרתיו אש לזהט

"A quarta: fogo a partir da água. Ele gravou e esculpiu com ela o Trono da Glória, os Serafins, os Ofanim, as Chayot Hakodesh e os anjos ministrantes. E com estas três, Ele fundou Sua morada, como está dito: 'Ele faz dos ventos Seus mensageiros, e de chamas de fogo Seus ministros'."

חמש שלש אותיות מן הפשוטות חתם רום ברר שלש וקבען בשמו הגדול יה"ו. וחתם בהם (שש קצוות) [הנוסחא הנכונה: בירר ג' אותיות מן הפשוטות בסוד ג' אמות אמ"ש וקבען בשמו הגדול וחתם בהם ו' קצוות, חמש חתם רום] ופנה למעלה וחתמו ביה"ו. שש חתם תחת ופנה למטה וחתמו ביו"ה. שבע חתם מזרח ופנה לפניו וחתמו בהי"ו. שמנה חתם מערב ופנה לאחוריו וחתמו בהו"י. תשע חתם דרום ופנה לימינו וחתמו בוי"ה. עשר חתם צפון ופנה לשמאלו וחתמו בוה"י:

"Cinco: Ele selecionou três letras das simples e selou o alto. Ele escolheu três e as fixou em Seu Grande Nome, יה"ו, e selou com elas os seis extremos [ou direções].

Seis: Ele selou a parte inferior e voltou-se para baixo, selando-a com יו"ה.

Sete: Ele selou o leste e voltou-se para frente, selando-o com הי"ו.

Oito: Ele selou o oeste e voltou-se para trás, selando-o com הו"י.

Nove: Ele selou o sul e voltou-se para a direita, selando-o com וי"ה.

Dez: Ele selou o norte e voltou-se para a esquerda, selando-o com וה"י."

אלו עשר ספירות בלימה אחת רוח אלהים חיים ורוח מרוח ומים מרוח ואש ממים ורום מעלה
ותחת מזרח ומערב וצפון ודרום [בדפוס מנטובה (שכ"ב) הגי' כמ"ש באוצר ה' וברמ"ב]

"Estas são as Dez Sefirot de Blimah:

Uma: o Espírito do D'us Vivo;

[Daqui derivam:] o Espírito do espírito;

a Água do espírito;

o Fogo da água;

e Altura acima,

Profundidade abaixo,

Leste, Oeste, Norte e Sul.

CAPÍTULO II

עשרים ושתים אותיות יסוד שלש אמות שבע כפולות ושתים עשרה פשוטות. שלש אמות אמ"ש יסודן כף זכות וכף חובה ולשון חק מכריע בינתים:

"As vinte e duas letras fundamentais: três são 'mães', sete são 'duplas', e doze são 'simples'.

As três mães, אמש (Alef, Mem, Shin), têm como fundamento o Prato do Mérito e o Prato da Culpa, e a Língua do Decreto que decide entre eles."

עשרים ושתים אותיות חקקן חצבן שקלן והמירן צרפן וצר בהם נפש כל כל היצור ונפש כל העתיד לצור:

"As vinte e duas letras: Ele as gravou, entalhou, pesou, transformou, combinou, e formou com elas a alma de toda a criação e a alma de tudo o que será formado no futuro."

עשרים ושתים אותיות יסוד חקוקות בקול חצובות ברוח קבועות בפה בחמשה מקומות אחה"ע בומ"ף גיכ"ק דטלנ"ת זסשר"ץ [בדפוס מנטובה נוסף במשנה זו: קשורות בלשון כשהלבת בגחלת, אחה"ע משמשת בסוף הלשון ובבית הבליעה, בומ"ף בין השפתים ובראש הלשון, גיכ"ק על שלישייתה של לשון נכרתת, דטלנ"ת בראש הלשון משמשת עם הקול, וסצר"ש בין]:השינים ולשון שכוּבה ושטוּתה. וע"ז קאי פי' הרמ"ב

"As vinte e duas letras fundamentais: gravadas com som, entalhadas no vento, fixadas na boca em cinco lugares:

אחה"ע (Alef, Het, He, Ayin) – no final da língua e na garganta;

בומ"ף (Bet, Vav, Mem, Pe) – entre os lábios;

גיכ"ק (Gimel, Yud, Kaf, Qof) – no meio da língua;

דטלנ"ת (Dalet, Tet, Lamed, Nun, Tav) – na ponta da língua;

זסשר"ץ (Zayin, Samekh, Shin, Resh, Tsade) – entre os dentes, com a língua deitada e inclinada."

עשרים ושתים אותיות יסוד קבועות בגלגל ברל"א שערים וחוזר הגלגל פנים ואחור וזהו סימן לדבר אין בטובה למעלה מענג ואין ברעה למטה מנגע:

"As vinte e duas letras fundamentais estão fixadas no círculo, em 231 portões. O círculo gira para frente e para trás. Este é o sinal: 'Não há bem maior que o deleite (*oneg*), e não há mal mais baixo que a aflição (*nega*).'"

כיצד שקלן והמירן אל"ף עם כלם וכלם עם אל"ף, בי"ת עם כלם וכלם עם בי"ת וחוזרת חלילה נמצא כל היצור וכל הדבור יוצא בשם אחד:

"Como [as letras] foram pesadas e transformadas? Alef com todas e todas com Alef, Bet com todas e todas com Bet, e assim sucessivamente. Assim, toda a criação e toda a fala emergem de um único Nome."

יצר מתהו ממש ועשה אינו ישנו וחצב עמודים גדולים מאויר שאינו נתפש וזה סימן צופה וממיר עושה כל היצור ואת כל הדברים שם אחד וסימן לדבר עשרים ושתים (מניינים) [חפצים] בגוף אחד:

"Ele criou a partir do caos (*tohu*) completo e fez algo que não existe (*ex nihilo*). E ele esculpiu grandes pilares a partir do ar que não pode ser tocado. Este é o sinal do observador e transformador, que faz toda a criação e todas as coisas, tudo de um único Nome. E o sinal disso são as vinte e duas (contagens) [coisas] em um único corpo."

שלש אמות אמ"ש יסודן כף חובה וכף זכות ולשון חק מכריע בינתים

"As três letras A-M-Sh (אמ"ש) têm como fundamento a palma da mão de obrigação e a palma da mão de mérito, e a língua, que é o árbitro entre elas."

שלש אמות אמ"ש סוד גדול מופלא ומכוסה וחתום בשש טבעות וממנו יוצאים אש ומים מתחלקים זכר ונקבה: שלש אמות אמ"ש יסודן ומהן נולדו אבות שמהם נברא הכל

"As três letras A-M-Sh (אמ"ש) são um grande segredo, maravilhoso e oculto, selado por seis anéis. E delas saem fogo e água, que se dividem em masculino e feminino. As três letras A-M-Sh são seu fundamento, e delas nasceram as raízes, a partir das quais tudo foi criado."

שלש אמות אמ"ש בעולם אויר מים אש שמים נבראו תחלה מאש וארץ נבראת ממים והאויר מכריע בין האש ובין המים

"As três letras A-M-Sh (אמ"ש) no mundo: Ar, Água, Fogo. Os céus foram criados primeiro a partir do Fogo, e a Terra foi criada da Água, e o Ar decide entre o Fogo e a Água."

שלש אמות אמ"ש בשנה אש ומים ורוח חום נברא מאש קור ממים ורויה מרוח מכריע בינתים. שלש אמות אמ"ש בנפש אש ומים ורוח ראש נברא מאש ובטן נברא ממים וגויה נברא מרוח מכריע בינתים

"As três letras A-M-Sh (אמ"ש) no ano: Fogo, Água e Ar. O calor é criado do Fogo, o frio vem da Água, e a umidade vem do Ar, que decide entre eles. As três letras A-M-Sh (אמ"ש) na alma: Fogo, Água e Ar. A cabeça é criada do Fogo, o ventre vem da Água e o corpo é criado do Ar, que decide entre eles."

שלש אמות אמ"ש חקקן וחצבן וצרפן וחתם בהן שלש אמות בעולם ושלש אמות בשנה ושלש אמות בנפש זכר ונקבה:

"As três letras A-M-Sh (אמ"ש): elas foram gravadas, esculpidas, fundidas e seladas nelas três letras no mundo, três letras no ano e três letras na alma, masculino e feminino."

המליך אות אל"ף ברוח וקשר לו כתר וצרפן זה עם זה וחתם בהן אויר בעולם ורויה בשנה וגויה בנפש זכר באמ"ש ונקבה באש"ם:

"Ele coroou a letra Aleph (א) no ar, vinculou-a com uma coroa e combinou-a com as outras. Selou com elas o Ar no mundo, a saciedade no ano e o corpo na alma. O masculino está em A-M-Sh (אמ"ש) e o feminino em A-Sh-M (אש"ם)."

המליך אות מ"ם במים וקשר לו כתר וצרפן זה עם זה וחתם בהן ארץ בעולם וקור בשנה ובטן בנפש זכר ונקבה זכר במא"ש ונקבה במש"א:

"Ele coroou a letra Mem (מ) na água, vinculou-a com uma coroa e combinou-a com as outras. Selou com elas a Terra no mundo, o Frio no ano e o Abdômen na alma. O masculino está em M-A-Sh (מא"ש) e o feminino em M-Sh-A (מש"א)."

המליך אות שי"ן באש וקשר לו כתר וצרפן זה עם זה וחתם בהן שמים בעולם וחום בשנה וראש בנפש זכר ונקבה [זכר בשא"מ ונקבה בשמ"א, (כ"ה בנ"י)]:

"Ele coroou a letra Shin (ש) no fogo, vinculou-a com uma coroa e combinou-a com as outras. Selou com elas os Céus no mundo, o Calor no ano e a Cabeça na alma. O masculino está em Sh-A-M (שא"מ) e o feminino em Sh-M-A (שמ"א)."

שבע כפולות בג"ד כפר"ת (מתנהגות בשתי לשונות), יסודן חיים ושלוה וחכמה ועושר חן וזרע וממשלה, ומתנהגות בשתי לשונות ב"ב ג"ג ד"ד כ"פ פ"פ ר"ר ת"ת תבנית רך וקשה תבנית גבור וחלש כפולות שהן תמורות. תמורת חיים מות תמורת שלום רע תמורת חכמה אולת תמורת עושר עוני תמורת חן כיעור תמורת זרע שממה תמורת ממשלה עבדות

"Sete letras duplas: ב (Bet), ג (Gimel), ד (Dalet), כ (Kaf), פ (Pe), ר (Resh), ת (Tav), que possuem duas pronúncias. Seu fundamento é: Vida, Paz, Sabedoria, Riqueza, Graça, Fertilidade e Soberania. Elas operam em duas formas: dura e suave.

Dura: ב ג ד כ פ ר ת

Suave: ב ג ד כ פ ר ת

Elas representam a dualidade: Vida e Morte, Paz e Maldade, Sabedoria e Loucura, Riqueza e Pobreza, Graça e Feiura, Fertilidade e Desolação, Soberania e Servidão."

שבע כפולות בג"ד כפר"ת שבע ולא שש שבע ולא שמונה בחון בהן וחקור מהן (וצור וחשוב) והעמד דבר על בוריו והשב יוצר על מכונו

"Sete letras duplas: ב (Bet), ג (Gimel), ד (Dalet), כ (Kaf), פ (Pe), ר (Resh), ת (Tav) — sete e não seis, sete e não oito. Examina-as, investiga-as (e forma e calcula) e estabelece cada coisa em sua pureza, devolvendo ao Criador à sua base."

שבע כפולות בג"ד כפר"ת כנגד ז' קצוות מהם ו' קצוות מעלה ומטה מזרח ומערב צפון ודרום והיכל הקדש מכוון באמצע והוא נושא את כולן

"Sete letras duplas: ב (Bet), ג (Gimel), ד (Dalet), כ (Kaf), פ (Pe), ר (Resh), ת (Tav), correspondem às sete direções: seis direções — acima, abaixo, leste, oeste, norte e sul — e o Santuário Sagrado posicionado no centro, que sustenta todas elas."

שבע כפולות בג"ד כפר"ת חקקן חצבן צרפן וצר בהם כוכבים בעולם וימים בשנה ושערים בנפש ומהן חקק שבעה רקיעים ושבע אדמות ושבע שבתות לפיכך חבב שביעי תחת כל השמים

"Sete letras duplas: ת, ר, פ, כ, ד, ג, ב — gravadas, esculpidas, combinadas, e com elas foram criados os planetas no universo, os dias na semana e as aberturas (ou portais) na alma. Delas, Ele formou os sete céus, as sete terras e as sete semanas (ou sábados). Por isso, o sétimo é amado sob todos os céus."

כיצד המליך אות ב' בחיים וקשר לו כתר וצר בו שבתו בעולם ויום ראשון בשנה ועין ימין בנפש:

"Como Ele coroou a letra ב' com a qualidade de Vida, conectou-lhe uma coroa e formou com ela: Shabtai (Saturno) no mundo, o primeiro dia no ano, e o olho direito na alma."

המליך אות ג' וקשר לו כתר וצר בו צדק בעולם יום שני בשנה ועין שמאל בנפש:

"Ele coroou a letra ג' e conectou-lhe uma coroa, e formou com ela: Tzedek (Júpiter) no mundo, o segundo dia no ano, e o olho esquerdo na alma."

המליך אות ד' וקשר לו כתר וצר בו מאדים בעולם ויום ג' בשנה ואוזן ימין בנפש:

"Ele coroou a letra ד' e conectou-lhe uma coroa, e formou com ela: Ma'adim (Marte) no mundo, o terceiro dia no ano, e o ouvido direito na alma."

המליך אות כ' וקשר לו כתר וצר בו חמה בעולם ויום ד' בשנה ואזן שמאל בנפש:

"Ele coroou a letra כ' e conectou-lhe uma coroa, e formou com ela: o Sol (חמה) no mundo, o quarto dia do ano, e o ouvido esquerdo na alma."

המליך אות פ' וקשר לו כתר וצר בו נוגה בעולם ויום ה' בשנה ונחיר ימין בנפש:

Como ele coroou a letra Peh פ? Ele a conectou a uma coroa e, a partir dela, formou Vênus no mundo, o quinto dia do ano e a narina direita na alma.

המליך אות ר' וקשר לו כתר וצר בו כוכב בעולם ויום ששי בשנה ונחיר שמאל בנפש:

"Ele coroou a letra ר' (Resh) e conectou-lhe uma coroa, e formou com ela: a estrela (mercúrio) (כוכב) no mundo, o sexto dia do ano, e a narina esquerda na alma."

המליך אות ת' וקשר לו כתר וצר בו לבנה בעולם ויום שבת בשנה ופה בנפש

"Ele coroou a letra ת' (Tav) e conectou-lhe uma coroa, e formou com ela: a lua (לבנה) no mundo, o sábado (יום שבת) no ano, e a boca (פה) na alma."

שבע כפולות כיצד צרפן. שתי אבנים בונות שני בתים. שלש בונות ששה בתים. ארבע בונות ארבעה ועשרים בתים. חמש בונות מאה ועשרים בתים. שש בונות שבע מאות ועשרים בתים. שבע בונות חמשת אלפים וארבעים בתים. מכאן ואילך צא וחשוב מה שאין הפה יכול לדבר ואין האוזן יכולה לשמוע. ואלו הן שבעה כוכבים בעולם חמה נוגה כוכב לבנה שבתאי צדק מאדים. ואלו הן ז' ימים בשנה שבעה ימי בראשית. ושבעה שערים בנפש שתי עינים שתי אזנים ושני נקבי האף והפה. ובהן נחקקו שבעה רקיעים ושבע ארצות ושבע שעות. לפיכך חבב שביעי לכל חפץ תחת השמים

Sete Duplas: Como Foram Unificadas

Duas pedras constroem duas casas.

Três constroem seis casas.

Quatro constroem vinte e quatro casas.

Cinco constroem cento e vinte casas.

Seis constroem setecentas e vinte casas.

Sete constroem cinco mil e quarenta casas.

A partir daí, continue e calcule o que as palavras não podem expressar e os ouvidos não podem ouvir.

Esses são os sete astros do mundo: o Sol, Vênus, o Planeta, a Lua, Saturno, Júpiter e Marte.

Esses são os sete dias do ano: os sete dias da Criação.

E esses são os sete portões da alma: dois olhos, dois ouvidos, duas narinas e a boca.

Com eles, foram gravados sete céus, sete terras e sete horas.

Por isso, o sétimo é mais querido para todo ser sob os céus.

Capítulo V

שתים עשרה פשוטות ה"ו ז"ח ט"י ל"נ ס"ע צ"ק יסודן ראיה, שמיעה, ריחה, שיחה, לעיטה, תשמיש, מעשה, הלוך, רוגז, שחוק, הרהור, שינה. מדתן שתים עשרה גבולים באלכסונו. גבול מזרחית צפונית, גבול מזרחית דרומית, גבול מזרחית רומית, גבול מזרחית תחתית, גבול צפונית רומית, גבול צפונית תחתית, גבול מערבית דרומית, גבול מערבית צפונית, גבול מערבית רומית, גבול מערבית תחתית, גבול דרומית רומית, גבול דרומית תחתית. ומרחיבין והולכין עד עדי עד והם זרועות עולם:

As doze simples são: ה"ו ז"ח ט"י ל"נ ס"ע צ"ק.

Seus fundamentos são: visão, audição, olfato, fala, mastigação, procriação, ação, movimento, ira, riso, pensamento e sono.

Suas medidas são os doze limites das diagonais:

1. Limite leste-norte.
2. Limite leste-sul.
3. Limite leste-acima.
4. Limite leste-abaxo.
5. Limite norte-acima.
6. Limite norte-abaxo.
7. Limite oeste-sul.
8. Limite oeste-norte.
9. Limite oeste-acima.
10. Limite oeste-abaxo.
11. Limite sul-acima.
12. Limite sul-abaxo.

Esses limites se expandem e se estendem infinitamente, constituindo os braços do mundo.

שתיים עשרה פשוטות ה'ו ז"ח ט"י ל"ג ס"ע צ"ק חקקן חצבן שקלן צרפן המירן וצר בהם
שנים עשר מזלות בעולם סימן טש"ת סא"ב מע"ק גז"ד. ואלו הן שנים עשר חדשים בשנה
ניסן אייר סיון תמוז אב אלול תשרי מרחשון כסלו טבת שבט אדר. ואלו הן שנים עשר מנהיגין
בנפש שתי ידים ושתי רגלים שתי כליות טחול כבד מרה המסס קיבה קרקבן [שתי לוועזים
ושתי עליזים שתי יועצים ושתי יעוצים שתי טורפין ושתי ציידים]. עשאן כמין (מדינה)
[מריבה] וערכן כמין מלחמה גם את זה לעומת זה עשה האלהים

כיצד צרפן. המליך אות ה' וקשר לו כתר וצר בו טלה בעולם וניסן בשנה ויד ימין בנפש זכר
ונקבה. המליך אות ו' וקשר לו כתר וצר בו שור בעולם ואייר בשנה ויד שמאל בנפש. המליך
אות ז' וקשר לו כתר וצר בו תאומים בעולם וסיון בשנה ורגל ימין בנפש. המליך אות ח' וקשר
לו כתר וצר בו סרטן בעולם ותמוז בשנה ורגל שמאל בנפש. המליך אות ט' וקשר לו כתר וצר
בו אריה בעולם ואב בשנה וכוליא ימין בנפש. המליך אות י' וקשר לו כתר וצר בו בתולה
בעולם ואלול בשנה וכוליא שמאל בנפש. המליך אות ל' וקשר לו כתר וצר בו מאזנים בעולם
ותשרי בשנה וכבד בנפש. המליך אות נ' וקשר לו כתר וצר בו עקרב בעולם ומרחשוון בשנה
וטחול בנפש. המליך אות ס' וקשר לו כתר וצר בו קשת בעולם וכסלו בשנה ומרה בנפש.
המליך אות ע' וקשר לו כתר וצר בו גדי בעולם וטבת בשנה והמסס בנפש. המליך אות צ' וקשר
לו כתר וצר בו דלי בעולם ושבט בשנה וקיבה בנפש. המליך אות ק' וקשר לו כתר וצר בו דגים
בעולם ואדר בשנה וקרקבן בנפש

Gravadas, esculpidas, pesadas, combinadas, transformadas e usadas para criar:

Os doze signos do zodíaco no mundo, representados pelos seguintes símbolos:

טש"ת סא"ב מע"ק גז"ד

Os doze meses do ano: Nissan, Iyar, Sivan, Tamuz, Av, Elul, Tishrei,
Marheshvan, Kislev, Tevet, Shevat e Adar.

Os doze governantes no corpo humano: **duas mãos, dois pés, dois rins, baço, fígado, vesícula, mesentério, estômago e moela** (ou outros órgãos de função digestiva, dependendo da interpretação).

Ele os dispôs como uma *medina* (uma estrutura ou sistema) e os organizou como uma guerra (ou conflito), pois Deus fez **um oposto ao outro**.

A letra 'ה':

Foi designada ao signo de **Áries (Taleh)** no mundo, ao mês de **Nissan** no ano, e à **mão direita** no corpo (homem e mulher).

A letra ך:

Foi designada ao signo de **Touro (Shor)** no mundo, ao mês de **Iyar** no ano, e à **mão esquerda** no corpo.

A letra ם:

Foi designada ao signo de **Gêmeos (Teomim)** no mundo, ao mês de **Sivan** no ano, e ao **pé direito** no corpo.

A letra ן:

Foi designada ao signo de **Câncer (Sartan)** no mundo, ao mês de **Tamuz** no ano, e ao **pé esquerdo** no corpo.

A letra ם:

Foi designada ao signo de **Leão (Arieh)** no mundo, ao mês de **Av** no ano, e ao **rim direito** no corpo.

A letra ן:

Foi designada ao signo de **Virgem (Betulah)** no mundo, ao mês de **Elul** no ano, e ao **rim esquerdo** no corpo.

A letra ן:

Foi designada ao signo de **Libra (Moznaim)** no mundo, ao mês de **Tishrei** no ano, e ao **figado** no corpo.

A letra ן:

Foi designada ao signo de **Escorpião (Akraḇ)** no mundo, ao mês de **Marheshvan** no ano, e ao **baço** no corpo.

A letra ן:

Foi designada ao signo de **Sagitário (Keshet)** no mundo, ao mês de **Kislev** no ano, e à **vesícula** no corpo.

A letra ן:

Foi designada ao signo de **Capricórnio (Gdi)** no mundo, ao mês de **Tevet** no ano, e ao **mesentério** no corpo.

A letra 'צ':

Foi designada ao signo de **Aquário (Dli)** no mundo, ao mês de **Shevat** no ano, e ao **estômago** no corpo.

A letra 'ק':

Foi designada ao signo de **Peixes (Dagim)** no mundo, ao mês de **Adar** no ano, e à **moela** (*ou outro órgão digestivo relevante*) no corpo.

אלו עשרים ושתים אותיות שבהם יסד הקב"ה יה יהוה צבאות אלהים חיים אלהי ישראל רם ונשא שוכן עד וקדוש שמו מרום וקדוש הוא:

Essas são as **vinte e duas letras** com as quais o Santo, bendito seja Ele, fundamentou (o universo):

Yah, YHVH, Tzevaot, Elohim, Chayim, Elohei Yisrael, Ram Venissá, Shochen Ad, Vekadosh Shemo, Marom Vekadosh Hu.

CAPÍTULO VI

שלשה אבות ותולדותיהן ושבעה כוכבים [נ"א כובשין] וצבאותיהן ושנים עשר גבולי אלכסונין וראיה לדבר עדים נאמנין עולם שנה נפש חק שנים עשר [נ"א עשרה] ושבעה ושלשה ופקידן בתלי וגלגל ולב. שלשה אש ומים ורוח אש למעלה ומים למטה ורוח חק מכריע בינתים וסימן לדבר האש נושא את המים. מ"ם דוממת שי"ן שורקת אל"ף חוק מכריע בינתים:

Três patriarcas e suas descendências, sete astros e seus exércitos, e doze limites diagonais. E como evidência disso, testemunhas confiáveis: o mundo, o ano e a alma. Ele designou três, sete e doze nos tli (dragão celestial), galgal (esfera) e lev (coração).

Três elementos: fogo, água e ar.

O fogo está acima, a água abaixo, e o ar serve como mediador entre eles.

E um sinal para isso: o fogo carrega a água.

A letra מ (Mem) é silenciosa, a letra ש (Shin) é sibilante, e a letra א (Alef) age como mediadora entre elas.

תלי בעולם כמלך על כסאו. גלגל בשנה כמלך במדינה. לב בנפש כמלך במלחמה. גם את כל חפץ זה לעומת זה עשה האלהים. טוב לעומת רע. טוב משוב ורע מרע. הטוב מבחין את הרע וזה רע מבחין את הטוב. טובה שמורה לטובים ורעה שמורה לרעים:

O Tli (Dragão Celestial) no mundo é como um rei em seu trono.

O Galgal (Esfera) no ano é como um rei governando seu domínio.

O Lev (Coração) na alma é como um rei em meio à batalha.

Assim, Deus fez tudo equilibrado, um contra o outro:

O bem contra o mal, o bem derivado do bem, e o mal derivado do mal.

O bem distingue o mal, e o mal distingue o bem.

O bem está reservado para os bons, e o mal está reservado para os maus.

שלשה כל אחד לבדו עומד. ז' חלוקין שלשה מול שלשה וחק מכריע בינתיים. שנים עשר
עומדין במלחמה שלשה אוהבים שלשה שונאים שלשה מחיים שלשה ממיתים. שלשה
אוהבים הלב והאזנים והפה. שלשה שונאים הכבד והמרה והלשון. ואל מלך נאמן מושל בכולן,
אחד על גבי שלשה שלשה על גבי שבעה שבעה על גבי שנים עשר וכולן אדוקין זה בזה

Três existem, cada um em pé, sozinho.

Sete são divididos: três opostos a três, e uma lei (hok) que decide entre eles.

Doze estão em luta: três amam, três odeiam, três dão vida, e três trazem morte.

Três que amam: o coração, os ouvidos, e a boca.

Três que odeiam: o fígado, a bÍlis, e a língua.

E Deus, Rei fiel, governa sobre todos eles:

Um está sobre os três;

Os três sobre os sete;

Os sete sobre os doze;

E todos estão conectados uns aos outros.

וכיון שצפה אברהם אבינו ע"ה והביט וראה וחקר והבין וחקק וחקב וצרף וצר ועלתה בידו אז נגלה עליו אדון הכל ב"ה והושיבהו בחיקו ונשקו על ראשו וקראו אוהבי וכרת לו ברית ולזרעו והאמין בה' ויחשבה לו צדקה. וכרת לו ברית בין עשר אצבעות רגליו והיא ברית המילה, ועשר אצבעות ידיו והוא הלשון. וקשר לו עשרים ושתים אותיות בלשונו וגלה לו את יסודן. משכן במים דלקם באש רעשן ברוח בערן בשבעה נהגם בשנים עשר מזלות

E quando nosso pai Avraham, de abençoada memória, contemplou, percebeu, investigou, compreendeu, gravou, esculpiu, refinou, e moldou, e obteve sucesso, então o Senhor de tudo, bendito seja Ele, revelou-se a ele, acolheu-o em Seu seio, beijou-o na cabeça, chamou-o de Meu amado e fez com ele uma aliança, para ele e sua descendência.

E ele acreditou no Eterno, e isso lhe foi considerado como mérito.

E o Senhor fez com ele uma aliança:

Nos dez dedos de seus pés, na forma da brit milá (aliança da circuncisão);

E nos dez dedos de suas mãos, na forma da língua (fala).

E ligou-lhe as vinte e duas letras em sua língua e revelou-lhe seus fundamentos:

Estabeleceu-as na água,

Acendeu-as no fogo,

Agitou-as no vento,

Queimou-as nos sete,

E conduziu-as nos doze signos do zodíaco.

COMENTÁRIOS DO RAMBAM SOBRE O SEFER YETZIRAH

Comentários do Capítulo I

"Em trinta e dois... Explicação: Nas duas letras, Ain Sof (o Infinito), está a essência da infinitude, pois no poder do Ain Sof existe a elevação suprema, da qual emana a emanção da sabedoria. Da sabedoria, derivam-se trinta e dois caminhos ocultos. Como são tirados da sabedoria na elevação suprema do Ain Sof, são chamados de 'maravilhas', do termo 'כי יפלא' (ki yiphlah), que significa 'maravilhar-se', como traduzimos, 'ארי יתכסי' (ari yitkassei). E, devido à diferença entre um caminho e outro, também são chamados de maravilhas, o que vem do termo 'כי יפליא' (ki yiphli), que significa 'se diferenciar maravilhosamente', derivado da palavra 'הפרשה' (haparshah), que significa 'distinção'. E cada caminho tirará da sabedoria até alcançar para mostrar cada caminho e caminho no entendimento, como está escrito: 'E a extensão da sabedoria é das pérolas.'"

"**Gravura**"... O poder da ascensão das ascensões é infinito, do qual vem a coroa suprema da elevação. A sabedoria grava e cria o poder da causa, que é chamado Yud Hei (י"ד ה"א), que está no poder da existência. E do poder do entendimento, Ele criou toda a estrutura, que é chamada Da'at (דעת).

"Em três livros." Nos três nomes que são chamados pela essência do nome, pois todos estão incluídos nele.

"**Em um livro e narração.**" Três letras do nome Yud Hei Vav (י"ד ה"א ו"ו), nas quais tudo está incluído até a infinitude, destacadas das emanções do Criador, que é Ain Sof. E isso alude a todos os três, pois através dele, o Senhor, que é a fundação dos mundos, em Yud Hei (י"ד), trinta e dois, quando as duas letras de

Yud Hei (ה"י) são invertidas, [significando "י"פ ה' ה"פ י" e duas letras Yud Hei (ה"י)].

Dez Sefirot. Explicação: Trinta e duas vias, sendo dezesseis para os superiores e dezesseis para os inferiores, estão incluídas nas dez. E são chamadas de Sefirot, pois são a força de tudo o que é definido dentro do limite das dez.

Sem o que. Isto é, porque são a abertura do Infinito, que não pode ser sondado, não tem essência e é um bloqueio, sendo chamadas de bloqueio.

E vinte e dois, etc. Ou seja, dentro dos dez, existem 22 que se dividem em três partes: três dimensões, sete duplicadas e doze simples. E de acordo com os 32 caminhos, 22 letras, e tudo está incluído nos dez.

Primeiramente, ele mencionou que tudo está na Chochmah (Sabedoria), em segundo lugar, ele mencionou que tudo está na Binah (Entendimento), e em terceiro, ele mencionou que tudo está na Da'at (Conhecimento), naquilo que é visível aos olhos. E é por isso que está escrito o número das dez dedos, como está dito: "Tu me mostraste para saber" (Salmos 119:18) e "Com a minha carne, eu verei a Deus" (Jó 19:26).

"E o pacto único. A linguagem é semelhante ao número dez e é a que decide entre as dez extremidades dos dedos das mãos. E nela estão incluídas as 22 letras, tendo o poder das dez extremidades dos dedos. E é por isso que se diz que o pacto está relacionado com a linguagem, e isso é expresso na palavra 'linguagem' e na palavra 'mistura', que contém a letra do pacto sagrado. E ela decide entre os dez dedos dos pés e gera uma descendência que se manifesta nas vinte [duas] letras. Portanto, você deve contemplar o revelado para entender o oculto."

"Dez e não nove. Depois de ter explicado o número dez das extremidades dos dedos, ele voltou a explicar que, embora nos seres criados o ser humano tenha menos ou mais de dez, como no caso das suas mãos e pés, que têm seis e seis dedos, ainda assim o essencial é que são dez, nem menos nem mais. Dez e não nove, pois o nove representa o poder da substância que possui comprimento, largura e espessura, ou seja, três dimensões que totalizam nove. Mas não é nove, porque você precisa considerar o limite do lugar que se associa a ele, e por isso são dez. Não se deve separar a sabedoria da coroa superior quando se conta de baixo para cima, e quando se conta de cima para baixo não se deve separar a justiça da construção. Porque, tanto de baixo para cima quanto de cima para baixo, são dez."

"E não onze. Não se deve contar o infinito na contagem, pois ele não está incluído na numeração. Embora o alto seja incompreensível, contamos todas as esferas, pois, embora o infinito não seja compreendido, o poder da realidade está nele, e por isso é igual a elas."

"O filho na sabedoria. Explicação: Nas primeiras Mishnayot (ensinos), ele mencionou Chochmá (Sabedoria), Biná (Entendimento) e Da'at (Conhecimento). Aqui, ele mencionou que não se deve diminuir nem acrescentar ao número dez, nem em Chochmá, nem em Biná, nem em Da'at. Por isso, ele disse 'o filho na sabedoria', significando o poder de dez da Biná que está na Chochmá. Essa é a continuidade de algo elevado de cima, na Chochmá, para que se estenda dela para a Biná."

"E sábio em Biná. Explicação: Aquele contínuo que se estende pela Chochmá, quando se estende para a Biná, dá-lhe o poder da sabedoria para unir um com o outro e o outro com este. E por isso, ele não disse 'o filho em Biná' e 'sábio em Chochmá', para não separar um do outro."

"Examine neles. Explicação: Em Chochmá e Biná e no que se estende deles."

"E investigue a partir deles. Explicação: Da grandeza e da força, e da construção, que é chamada Da'at, que é construída a partir deles."

"E estabeleça a coisa em sua verdade. Explicação: Uma coisa justa, e visto que é o final do estabelecimento, e o conectamos ao seu início, que é chamado 'Boriyu' (sua verdade). Por isso, é dito 'Boriyu'. E todas as outras coisas são chamadas 'Boriyu' porque delas provém seu poder. E a expressão 'Boriyu' (sua verdade) é uma alusão ao Tzadik (justo), que é o fundamento do mundo."

"E retorne o Criador ao seu lugar. Explicação: Dá à misericórdia o poder da resposta em seu lugar. Isto é Netzach e Hod, e todo o poder que os estabelece em seu lugar é chamado assim."

"As Dez Sefirot, etc.: Nesta Mishná, foi mencionado que tudo vem do Ain Sof (o Infinito), e apesar de que as coisas têm medida e quantidade, sendo dez, essa medida que elas possuem não tem fim, porque o que é impresso daquilo que é percebido, e o percebido daquilo que é concebido, e o concebido vem do alto, do oculto, e o oculto não tem fim. Assim, mesmo o percebido, o concebido e o impresso não têm fim. Portanto, essas medidas foram feitas para que possamos contemplá-las no contexto do Infinito."

"Profundidade, etc.": Menciona aqui as dez profundidades, como está escrito: "Profundo, profundo, quem o encontrará?" E todas as profundidades são iguais em sua essência, mesmo que sejam explicadas de maneiras diferentes, pois cada uma segue seu próprio caminho. No final, todas são iguais, pois sua raiz é a profundidade inicial, que é a sabedoria, e a profundidade final, que é o entendimento. Uma profundidade é boa, que é a bondade (Chesed), e outra profundidade é ruim, que é o medo (Pachad). E em relação a essas quatro, há os quatro elementos, que são criados e alinhados a partir deles.

Depois, ele menciona a profundidade das seis direções, que não são menos do que qualquer coisa que tenha uma estrutura. A profundidade do alto é a profundidade de tudo, e a profundidade proveniente do alto é o que é escondido. Após mencionar o poder que existe no oculto, ele foi obrigado a mencionar o poder que se manifesta no visível, pois para cada medida que se menciona, há um poder visível. O alto é o lado superior, conforme está escrito: "O princípio das Tuas palavras é a verdade," que é superior nas seis direções. E o poder que está abaixo é chamado de baixo, como está escrito: "Eu sou o Senhor, teu Deus, que te tirei da terra do Egito." O leste é Tiferet, o oeste é Yesod, o norte e o sul são Netzach e Hod.

"E o Senhor Único": Após mencionar as dez limitações nas seis direções, ele menciona, em contraste, seis nomes, que são "Senhor", referindo-se ao Senhor descrito no Infinito, governando todas as coisas pelo poder de Sua unicidade, a partir de Sua morada sagrada. Ele é chamado de Grandeza, de Força, de Beleza, conforme está escrito: "A morada de Deus é do passado até a eternidade," desde o início da criação até o seu fim, que é a Justiça. E é chamado de "Até," como está escrito: "O que habita até."

"Yud-Bet Tzafiyon": A expectativa que uma pessoa observa nelas.

"Como a aparência de um relâmpago." Não é dito apenas "aparência", mas como uma aparência, assim como "e eu vi como uma visão" que não é senão uma semelhança para aproximar a compreensão do investigador. Um relâmpago como esse, que é expelido, uma faísca de um fogo."

Este trecho faz alusão a algo que aparece de forma súbita e fugaz, como um relâmpago, algo que pode ser visto por um breve momento, mas não é totalmente compreendido, sendo uma imagem ou semelhança para facilitar o entendimento de um conceito mais profundo ou misterioso.

"E seu fim. O que está incluído nelas, o relâmpago, neste sentido, é infinito em seu fim. O fim de todo objeto limitado, que tem uma medida, é chamado de fim. E tudo o que não tem medida é chamado de Ain Sof (Infinito)."

"E falam neles com movimento e repouso. Significa que a impressão (ou a força) se eleva na sua observação, passando do percebido ao concebido, do concebido ao oculto. E em cada um desses estágios, a linha central é chamada de sua 'palavra' (D'var), sendo o intermediário entre eles, elevando-se para receber o fluxo da bondade e do desejo com grande rapidez, com 'movimento' e 'repouso'

"E diante de Seu trono, eles se prostram. O externo ao interno. A primeira observação: A observação é a força que desce de cima para baixo, e essa força é chamada de 'observação', pois ela observa a fim de receber Sua palavra. E essa força que se estende da coisa (do objeto ou fenômeno) até a palavra é comparada ao seu fim, ou seja, os elementos continuam o fluxo da força para a palavra com grande rapidez, e a coisa e a palavra diante de Seu trono (que significa o Infinito) se prostram."

"Fixado. Explicação: Embora as coisas se dividam em sabedoria, entendimento e conhecimento, não há diferença entre elas, pois o fim está conectado ao início e o início ao fim, e o meio está incluído nelas. Um exemplo disso é a chama, o braseiro e a centelha, como está escrito: 'Seus resplendores, resplendores de fogo, chama de Yud Hei.' Ou seja, tudo se une como o fogo que se unifica nas cores, e todos são iguais em um princípio único."

"Que o Senhor Único, etc. O Senhor é aquele a quem isso pertence, ele é um símbolo do Infinito. 'Senhor' é um nome especial, e como ele é o mesmo para todos e tudo se une em sua equivalência, é chamado 'Senhor Único'. E não há segundo a ele, embora dele emane o poder da dualidade, não há segundo, pois tudo é igual nele."

"E diante do Uno, por que você conta? Há uma diferença entre 'um', 'único' e 'especial'. O nome se manifesta quando ele se une para agir com um único poder, é chamado de 'especial'. E quando ele se divide para agir, sua ação, cada parte dela, é chamada de 'único'. E quando está em uma total equivalência, é chamado de 'um'. Por que você conta? Pois o 'um' e o poder que o precede são uma comparação perfeita, não há número antes do 'um', pois o número vem do 'um', que contém a divindade."

"Blume. Significa como 'Adav' (a impedir) para evitar, como foi dito 'não se pergunta...', e mesmo no que lhe foi permitido refletir, não permita que sua boca faça com que seu corpo peque, pois está dito: 'A honra de Deus é esconder a palavra.' E como disseram: 'Aquele que não tem respeito pela honra do seu Criador...!'"

"E seu coração não deve refletir. Não deve imaginar o oculto como o revelado."

"E se teu coração correr, para imaginar..."

"Volte ao lugar. Para o assunto compreensível sobre o qual você pode meditar."

"E sobre isso é feita a aliança. Por isso, o assunto foi revelado, para que haja poder para contemplar e refletir sobre ele, e não sobre o que está além dele, pois, através do que é chamado de aliança, que unifica as transformações em um único poder, pode-se perceber que o oculto é, na verdade, uma unidade perfeita."

"Até agora falamos sobre seu número, sua medida, sua contemplação, sua união e seu ocultamento. Agora vamos explicar o que elas são."

"Uma única energia. Não mencionou a altura superior até o número cinco para ensinar que não há começo de existência senão pela Sabedoria, que é chamada de 'única', e a energia superior se estende nela de palavra em palavra até chegar ao número cinco."

"Espírito. Ela é a Sabedoria, como está escrito 'Espírito de Deus' (רוח אלהים), e é chamada de Vida, como está escrito 'A sabedoria vivifica os seus possuidores' (והחכמה תחיה בעליה). E como tudo é pelo poder da Sabedoria, como está escrito 'Tudo fizeste com sabedoria' (כולם בהכמה עשית), mencionou aqui e disse: 'Bendito e abençoado é o nome do Vivente dos Mundos'. 'Bendito' pelo poder da Sabedoria. E 'abençoado' pelo poder da Justiça. Seu nome, pois nele estão reunidos a bênção e a vida, sendo chamado o 'Vivente dos Mundos', pois Ele é Vivo e possui o poder de vivificar os mundos e as coisas superiores, que vêm pelo poder do mundo, sendo chamados 'Mundos' (עולמים)."

Voz, Espírito e Palavra. Depois de mencionar que a primeira Sefirá é chamada de Espírito, ele disse que esse Espírito possui três aspectos: o primeiro é chamado de 'Voz', o segundo, que se expande e cresce, é chamado de 'Espírito', e o terceiro, que é dividido nas letras, é chamado de 'Palavra'. E mesmo a 'Voz' e a 'Palavra' são chamadas de 'Espírito', como ele explica. E isso é o 'Espírito Santo' (רוח הקודש), pois o 'Santo' é o poder da altura que se dispõe a receber do Infinito (אינסוף), e dele vem o Espírito, chamado de 'Espírito Santo', de onde se originam as letras sagradas e a língua sagrada (לשון הקודש)."

"Espírito de Espírito. Significa que assim como o cheiro emana do cheiro e a luz do fogo, assim o Espírito emana do Espírito. E há um Espírito que não é percebido, e há um Espírito que é percebido. O Espírito que é percebido surge do Espírito que não é percebido, e o grosso provém do fino."

"Gravou e escavou nele. O primeiro Espírito, que é sutil e não contém nada além de uma marca fina, e o que é perceptível, pode-se dizer que é gravado. E

conforme sua grossura, pode-se dizer que é escavado, pois ele escava e divide as partes do Espírito com suas letras."

"22 letras. Correspondem aos 10 dedos das mãos e dos pés e aos dois que equilibram (os dois polegares)."

"Fundamento. O fundamento da construção, construído a partir deles, embora a construção nasça a partir da transmutação das letras, que sobe até os 231 portões (R.L.A.), o essencial são apenas esses."

"Três medidas. São Bina, Chesed e Pachad (Medo), e todos se unem. E, como o Uno tem o poder de não dividir as medidas em três, o terceiro decide, para mostrar que os dois não são senão um poder único. E, ao multiplicar os três, eles se tornam seis, e o um decide, e então são sete."

"Sete duplicadas. Os três estão incluídos nos sete, pois no ar há o poder da água e do fogo, e na água há o poder do ar e do fogo, e no fogo há o poder da água e do ar. E, como há neles um poder duplicado, foram incluídos nas sete duplicadas."

"Doze simples. Ou seja, o poder de todos está no poder da compreensão (Bina), e não se deve dizer que são algo distinto da compreensão, mas sim que são a própria compreensão."

"E um espírito de cada uma delas. Como as letras do filactério (tefilin), cuja letra se destaca da pele e não é mais do que a pele."

"Água do espírito. Ou seja, todo poder que é adequado para se expandir de uma coisa para outra vem do poder do alto, e de lá se expande para um segundo poder. O que é chamado de primeiro poder, chamado de 'caminhos', é chamado de segundo poder, que são as sefirot, e o terceiro poder são as letras. E com essas

letras ele talhou nelas o vazio, pois esse é o poder das criações que não têm impressão, enquanto o vazio é o poder das criações que possuem impressão."

"Lodo e barro. A turvação das águas é chamada de 'lodo' e sua espessura é chamada de 'barro'. E tudo isso se estende nas águas pelo poder do espírito. Ele talhou-as como um canteiro de flores. Ele talhou o vazio e o caos como um canteiro, ou seja, ele talhou nelas caminhos como um canteiro, onde as águas se espalham."

"Estabeleceu-as. Para o lodo e o barro e para as letras como uma muralha. O canteiro, a muralha e o cercado. A primeira recebe, esta protege, e esta cobre. Assim também, as letras: algumas recebem, outras são recebidas, e outras são eretas, como uma muralha."

"Quatro fogo de água. Significa o poder da severidade que emana da bondade, comparado ao fogo que vem da água. E a partir do fogo, ele esculpiu o trono da glória e a construção restante."

"E seus três componentes: do espírito, da água e do fogo."

"Estabeleceu Sua morada. Interpretação: a estrutura e todos os céus."

“Rumo. Com a letra Yod, selou com a força das letras de Alef, Mem e Shin; e depois de selar com o Yod a força das três, voltou e estabeleceu cada uma das letras em uma letra do Nome, chamado Seu Grande Nome.”

"E voltou-se para cima. Significa para a elevação superior, que é o lado superior dos seis extremos, e selou com Yod, Heh, Vav, ou seja, com Chochmá

(Sabedoria), Biná (Entendimento) e Da'at (Conhecimento). E essas letras correspondem à força de Alef, Mem e Shin, e são chamadas de anéis."

"Seis: selou abaixo e voltou-se para baixo, e selou com Yod, Vav e Heh. Significa abaixo, no lado de Tzedek (Justiça), que ele selou com Chochmá (Sabedoria), Da'at (Conhecimento) e Biná (Entendimento), e correspondem a Alef, Shin e Mem."

"Sétima: selou o Leste e voltou-se para frente, e selou com Heh, Yod e Vav. Este Leste é Tiferet, que está selado com Biná (Entendimento), Chochmá (Sabedoria) e Da'at (Conhecimento), e correspondem a Mem, Alef e Shin."

"Oitava: selou o Oeste e voltou-se para trás, e selou com Vav, Heh e Yod. Este Oeste é Yesod, que está selado com Biná (Entendimento), Da'at (Conhecimento) e Chochmá (Sabedoria), e corresponde a Mem, Shin e Alef."

"Nona: selou o Sul e voltou-se para a sua direita, e selou com Vav, Yod e Heh. Este Sul é Netzach, que está selado com Da'at (Conhecimento), Chochmá (Sabedoria) e Biná (Entendimento), e corresponde a Shin, Alef e Mem."

"Décima: selou o Norte e voltou-se para a sua esquerda, e selou com Vav, Heh e Yod. Este Norte é Hod, que está selado com Da'at (Conhecimento), Biná (Entendimento) e Chochmá (Sabedoria), e corresponde a Shin, Mem e Alef."

"Ele voltou a explicar esta Mishná apenas para indicar que os seis lados são o fundamento principal da construção, que é erguida com base nas quatro letras mencionadas inicialmente (do Tetragrama), que estão representadas nas letras. E essas letras mencionadas são apenas selos (chotamot), com os quais os lados (ketsavot) estão selados, e por meio delas as 22 letras se expandem em todas as coisas: de três para quatro, de quatro para cinco, e assim por diante, até dez. E

assim, tudo o que está na força primária (koach rishon) não necessita de explicação, pois é a partir dele que se expande até dez."

Comentários do Capítulo II

"Ele não mencionou os pais até o último capítulo, onde ele menciona três pais e suas gerações, e as sete duplicações na fala e na troca, e as doze simples que não têm duplicação na troca. AMSh, OY"R, MI"M, ASh. Sua base é que não há nada anterior senão algo oculto, ele não mencionou a base (Yesod) senão como o poder que emerge delas, pois elas estão fundadas nele, e o ser humano reconhece nele o poder da fundação."

"Palma de méritos, palma de culpa. Mérito é Chesed, culpa é Gevurah, e a palavra 'palma' é entendida de acordo com seu significado, como disseram os sábios: 'Bem-aventurado aquele que inclina a si mesmo para a palma do mérito', como está escrito: 'Sim, nas palmas de Suas mãos estão as Tuas leis, sobre as palmas está coberto com luz'."

"E a palavra 'decreto' (קט) decide entre a palma de méritos e a palma de culpa."

"Gravou. Cada letra e cada uma delas foi gravada."

"E os separa. Ele é aquele que talha para separar uma da outra."

"Pesá-las. Como está escrito: 'Fazer para o espírito um peso, pesar as partes do espírito.'"

"E as trocas. Uma com a outra, como foi dito: 'Masculino com AMŠ e feminino com AŠM'."

"Tzarfan. A união deles, letra com letra."

"E criou com elas (as letras) a imagem da alma de todo o ser. Espíritos e almas que estão no mundo."

"O futuro para criar. O que está prestes a se formar e se renovar."

"No som. A sutileza do espírito intermediário e as letras esculpidas nele. A boca é o que se chama 'fala', e as letras estão fixadas nela, nos cinco lugares: na garganta, nos lábios, no céu da boca, na língua e nos dentes. O som, o espírito e a fala, cujas letras estão gravadas, esculpidas e fixadas nela, são chamados 'espírito sagrado'."

"No ciclo. A construção das letras que se desenrola é chamada de 'círculo'."

"R'l" A Sha'arim. O número do alfabeto é TSB (752), pois não há portão menor que dois, e são 231 portões, pois ao juntar a letra Aleph com cada uma das outras letras, elas somam 23, e 23 vezes 23 são 529. Quando retornamos do fim ao início, temos 462, com 362 faces e costas. As faces representam a misericórdia, e as costas representam o julgamento. Um sinal para isso é que tudo o que foi criado, desde o nível mais alto até o mais baixo, e do mais baixo ao mais alto, se equipara em suas medidas pela via da unidade, que é a principal forma de igualá-las. Prazer e dor, estas são as letras, e essas letras são um sinal para as outras letras, que se manifestam de acordo com esse princípio."

"Como foram pesadas, uma contra a outra: A primeira [sequência] das 22 letras, a segunda [sequência] 11, e assim por diante. E quando se salta uma letra do lado

direito, a letra correspondente é saltada do lado esquerdo. Como foram trocadas as letras, que elas são em sua ordem para construir e fora de sua ordem para destruir."

"Toda a criação. Todo ser que possui forma, mesmo que não tenha fala. E toda fala é para aquele que possui fala. E tudo o que o ser humano pode expressar com a fala é retratado nas letras."

"Sai com um só nome. São os 231 portões pelos quais o nome se revela, e são chamados de um único nome."

"Criou do caos. A profundidade do arrependimento desenhou dele formas reais: e fez o que não existe. E depois que desenhou, trouxe-as à prática, tornando algo visível e notável, pois o que antes não existia, agora existe de forma substancial."

"E ele cortou pilares. Coisas superiores nas quais tudo se apoia e sustenta. E os chamou de grandes pilares, que são do poder da grandeza, do ar, que é a interioridade da voz, do espírito e da palavra."

"Que não é captado. Há no homem um ar que não é captado, como um barril fechado e o homem dentro dele, não sendo capaz de introduzir ar, enquanto seu próprio espírito sai de dentro dele."

"Observa. Desde o princípio até o fim, quem é digno de ser o início e quem é digno de ser o fim."

"E troca. O que era o começo passa a ser o fim, e o que era o fim passa a ser o começo, para igualar o elevado, o baixo e o intermediário."

"Ele faz todo o ser. E por esse caminho Ele completa as ações naturais, as formadoras e as perceptíveis, e todas as coisas inferiores."

"Nome único. Pois o poder impresso só vem do percebido, e o poder percebido só vem do entendido, e tudo é um princípio único. Nome único. No nome único, não se diz senão nome único. Quando Ele mencionou o início da criação, Ele mencionou que era com o nome único, e quando menciona a sua troca, Ele mencionou o nome único. E a explicação do nome, como está escrito: 'Eis que o nome do Senhor vem de longe'."

"Nome único. Pois o poder impresso só vem do percebido, e o poder percebido só vem do entendido, e tudo é um princípio único. Nome único. No nome único, não se diz senão nome único. Quando Ele mencionou o início da criação, Ele mencionou que era com o nome único, e quando menciona a sua troca, Ele mencionou o nome único. E a explicação do nome, como está escrito: 'Eis que o nome do Senhor vem de longe'."

Comentários Capítulo III

"E um sinal para isso: vinte, etc. Um sinal para isso é que o um é o fundamento dos muitos, e as coisas não estão fora do um. Vinte e dois. A explicação é que são vinte dedos (das mãos e dos pés), a língua e o órgão decisivo, que são um único corpo. E ele falou da língua como de objetos, a fim de incluir o impresso e o percebido na palavra 'objeto', que é equivalente a eles. E, por isso, quando o um sofre, todos sofrem."

"Alef Chak. Explicação: como toda vez que a Tiferet, chamada de **Chok**, se eleva até o Keter Elyon, chamado de **Alef**, ele é chamado de **Alef Chok**. E quando Tiferet não se eleva para cima, é chamado de **Chok**, e ele é o meio que decide entre a direita e a esquerda, e entre eles."

"Um grande segredo. Pelo poder da grandeza."

"Maravilhoso. Ele vem do poder do arrependimento e se eleva até a coroa superior."

"E coberto com o poder da força."

"E selado com seis anéis. Seis extremidades que são seis selos nas três letras do nome, com as letras AMSh, como explicamos sobre o assunto de selar no topo com Yod-Heh, e as três bases, e suas medidas no grande tempo. E estas três de AMSh e as três do nome são chamadas de seis anéis, com tudo selado neles, como uma pessoa que sela com o selo de um anel."

"E de [dele]. Do fundamento mencionado”

"E se dividem. Significa que se dividem em partes, conforme é explicado e seguido”

"Masculino em AmSh, e feminino em AshS. Pode-se dizer que isso é um grande segredo, o fundamento: as três mães, AmSh, Mem (silenciosa), Shin (que assobia com som), Lamed (fogo), Aleph (Lei - Ar), que é Tiferet, que está incluído neles."

"Três Amas de AM, e delas foram criados os três Pais, de onde tudo foi criado. Explicação: as forças da emanção (os 'Pais') são para a força separada que existe no mundo inferior. Por isso, foi dito que 'foram criados' (utilizando a expressão de 'criação' e não 'emanção').

Três Amas de AM."

"Três Amas (ou 'fundamentos', dependendo da interpretação) e a terra de águas. Explicação: a agitação das águas faz com que se forme neve, e a neve retorna a ser terra, como está escrito: 'Porque à neve se diz: "Ela é a terra"'. E o vento (ou o espírito) é quem faz a mediação entre o fogo e a água, e dele foi criado o ar, que está no mundo, assim como os astros, que são os sete planetas e os doze signos (zodíacos)."

"No ano, existem o frio, o calor e a abundância, que são três, e os sete Y.M.B. (os sete dias da semana), que são sete, e os doze meses do ano, que correspondem às 'Amas' e às 'duplas' e 'simples'. E explicou que a força se estende das letras para o mundo, do mundo para o ano, e do ano para a alma. E de forma semelhante, disseram os sábios da pesquisa: 'A luz da razão emana dos círculos celestiais, e dos círculos celestiais para os astros, e dos astros para os seres humanos.'"

"Na alma. Este é o corpo, pois quando uma nova luz se renova nos astros e quando as plantas da terra se renovam durante o ano, assim também se renovam os frutos da alma, pois os animais que nascem em um ano não são semelhantes aos animais do ano seguinte. Por isso disseram: 'Não dizemos dízimo de um ano sobre o outro'. E, visto que o fogo é o último (a última manifestação), e a água e o ar estão acima, ele (o fogo) é o primeiro abaixo. Além disso, se o ar estivesse abaixo primeiro, a alma não permaneceria de pé, pois é o ar que a sustenta. E na alma existem fogo, água e ar, e sete aberturas na cabeça, e doze governantes, correspondendo às 'Amas' e às 'duplas' e 'simples'."

"E a criatura (ou o corpo) vem do ar. A cabeça da criatura (ou do corpo) é do ar, para rejeitar a gota que se forma pelo poder do ar."

"Ele volta a explicar nelas a gravação, a escavação e a sua união, e nos informa que todos estão no mundo, todos no ano, e todos na alma, isto sem um, e isso com o outro."

"Na mulher, há um lugar onde se encontram as formas de AMSh (שמא) e AshM (אשמ). Quando a gota se aquece com AMSh, o filho será macho, e quando se aquece com AshM, o filho será fêmea. Quando a gota cai sobre ambos, o resultado é um andrógino. Às vezes, surge um *tumtum* (um ser sem definição de sexo) se ela for impregnada uma segunda vez. Quando os dois são compatíveis, se ambos forem machos, a gota se divide em duas com AMSh, e se ambos forem fêmeas, com AshM. Se um for macho e o outro fêmea, a divisão ocorre tanto com AMSh quanto com AshM. E, embora se diga que quando uma mulher gera primeiro, o filho será macho, isso ocorre porque a última força que vem dele anula a primeira."

"Terra no mundo. Onde há terra masculina e terra feminina."

"E o frio no ano. Onde há frutos masculinos e femininos que vêm através do frio."

"E os frutos do ventre na alma. As gerações que estão no corpo humano, gerando masculino e feminino."

"Os céus no mundo. O superior que foi criado do fogo."

"E o calor no ano. Como está escrito 'do campo de grãos do sol', que os frutos se sustentam pelo calor."

"E a cabeça, masculino e feminino, foi criada do fogo."

FIM DOS COMENTÁRIOS DO RAMBAM

Assim encerramos a apresentação do Sefer Yetzirah com os comentários do Rambam, demais comentaristas estão sendo traduzidos do hebraico para o português pela primeira vez!

Acompanhe essas traduções pelo site:

<https://fraternidadedolotus.org>

Obrigado pela honra de estudar comigo!